



GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO
CASA CIVIL

São Paulo, de de 2016

ATeCC nº 134/2016

Senhor 1º Secretário

Tendo em vista o disposto no artigo 20, inciso XVI, da Constituição do Estado, venho transmitir a essa ilustre Assembleia, por intermédio de Vossa Excelência, manifestação a respeito da matéria relativa ao Requerimento de Informação nº 027/2016, de autoria do Deputado Atila Jacomussi.

Reitero a Vossa Excelência os protestos de minha alta consideração.

Fabricio Cobra Arbex
SECRETÁRIO ADJUNTO
RESPONDENDO PELO EXPEDIENTE DA CASA CIVIL

A Sua Excelência o Senhor Deputado Enio Tatto, 1º Secretário da Egrégia Mesa da Assembleia Legislativa do Estado.



GOVERNO DO ESTADO SÃO PAULO
SECRETARIA DE LOGÍSTICA E TRANSPORTES

São Paulo, 07 de março de 2016

OFÍCIO / SIALE / SLT GS Nº 057 / 2016


Assunto: Requerimento de Informação nº 27/2016, – Deputado Atila Jacomussi, solicitando informações acerca da travessia Ilhabela/São Sebastião.

Dra. Anadil Abujabra Amorim
Procuradora do Estado Assessora Chefe

Sobre o documento em referência, encaminho a manifestação do Desenvolvimento Rodoviário – DERSA, constante do Ofício CE -PR nº 105 de 03/03/2016, com as informações devidas.

Aproveito para apresentar os meus protestos de elevada estima e apreço.

Atenciosamente,


Duarte Nogueira
Secretário de Logística e Transportes

ALBERTO JOSÉ MACEDO FILHO
Secretário Adjunto



CE-PR-105/16

São Paulo, 03 de março de 2016.

À Sua Excelência
Doutor DUARTE NOGUEIRA
Secretário de Logística e Transportes
São Paulo – SP

Ref.: Requerimento de Informação Nº 27, de 2016 - D.O.25/02/16, pág. 120/21

Senhor Secretário,

Em resposta ao Requerimento referenciado, levo ao conhecimento de Vossa Excelência o que segue:

Item 01: "Plano de manutenção das balsas"

As embarcações da frota da Travessia São Sebastião/Ilhabela são submetidas às manutenções preventivas quinzenais, de acordo com cronograma pré-estabelecido. Também são realizadas manutenções corretivas de acordo com as necessidades apresentadas, considerando que tais embarcações estão submetidas a regime de trabalho severo, operando em média 15 horas por dia, durante todos os dias do ano.

A DERSA tem como premissa básica garantir que suas embarcações ofereçam total segurança aos usuários, razão pela qual, em qualquer situação de anomalia apresentada, a embarcação é retirada do tráfego e só retorna após a solução do problema.

Rotineiramente, as embarcações, são submetidas às vistorias realizadas pela Capitania dos Portos em São Sebastião e pela Empresa Classificadora, quando é verificada a segurança para o tráfego aquaviário, dos usuários e dos tripulantes.



Desenvolvimento Rodoviário S.A.
Rua Iaiá, 126 - Itaim Bibi
CEP 04542-906 - São Paulo - SP
Tel. (11) 3702-8000
<http://www.dersa.sp.gov.br>

Além das referidas manutenções e vistorias, a cada quatro anos, as embarcações são submetidas à reforma completa com o objetivo de implementar melhorias e requalificá-las elevando a prestação de serviço e para renovação do Certificado Segurança da Navegação – CSN, de cada uma. Para tanto, são retiradas da água e reformados os componentes da estrutura; instalações hidráulicas, elétricas e eletrônicas; sistema de propulsão; caixas reversoras; hélices; etc., pintura completa, assentos, equipamentos de salvatagem, além de outros que forem necessários para atender o padrão de segurança exigido pela Autoridade Marítima. Em média, esse processo implica na retirada da embarcação do tráfego por seis meses.

Item 02: “Longas filas e demoras nas balsas”

A frota disponibilizada na Travessia São Sebastião-Ilhabela é composta de 07 (sete) embarcações com as seguintes capacidades: FB-11 para 36 veículos, FB-18, FB-20 e FB-29 para 40 veículos, FB-25 para 85 veículos, e FB-30 para 56 veículos. A 7ª embarcação FB-Valda II, com capacidade para 36 veículos, no momento é submetida à reforma completa.

A Dersa disponibiliza uma embarcação a cada trinta minutos, exceto nos períodos de pico de demanda de tráfego.

A ocorrência dos picos de demanda de tráfego acontece por ocasião dos feriados prolongados, fim de ano, carnaval, etc.

É importante salientar que o sistema operacional está sempre sujeito a fatores externos que podem influenciar, diretamente, no tempo de espera da travessia, tais como força da maré e outras condições climáticas adversas, principalmente, a velocidade do vento no canal que não deve exceder 21 nós, o que, por vezes, interrompe o serviço por horas. Essas paralizações ocorrem em cumprimento das Normas e Procedimentos da Capitania dos Portos – NCP.

Outra particularidade importante da Travessia do Litoral Norte, que reflete diretamente no tempo de espera, principalmente, em períodos de maior demanda, são as “viagens especiais” dos caminhões transportando produtos inflamáveis e corrosivos, transportadores de valores (carro forte) e carretas fazendo o transbordo do lixo orgânico proveniente do Município de Ilhabela, que exigem o transporte usando-se embarcações exclusivas, visando

principalmente, a segurança e o conforto dos usuários. Toda essa demanda, que requer tratamento diferenciado devido aos riscos oferecidos, impacta na eficiência operacional da Travessia, porém, é imprescindível por ser requisito de segurança.

Item 03: "Plano de atualização funcional"

Os serviços de operação da Travessia são terceirizados e, por força de contrato, a empresa contratada, Internacional Marítima, aplica semestralmente os treinamentos relativos às atividades prestadas, treinando novos colaboradores e requalificando a equipe.

Abaixo relação dos treinamentos desenvolvidos:

- atendimento ao cliente.
- combate a incêndio.
- primeiros socorros e salvamento de vítimas.
- Plano de Controle de Emergência em Navegação- PCEN.
- integração de segurança medicina e meio ambiente do trabalho.
- equipamento de proteção respiratória.
- semana interna de prevenção de acidente de trabalho.
- proteção para os olhos.
- direção defensiva.
- diálogo diário de segurança.
- proteção auditiva.
- proteção de mãos e dedos.
- proteção de máquinas.
- meio ambiente.
- ergonomia.
- produtos químicos.
- higiene ocupacional.
- equipamentos de salvatagem.

Item 04: "Motivo de preferência"

A prioridade de embarque nas Travessias é concedida pela DERSA em razão de Leis Federais, a exemplo do Código de Trânsito Brasileiro e o

do Estatuto do Idoso, de Leis Estaduais específicas ou Decretos, sejam eles Federais ou Estaduais.

Dessa forma, a DERSA permite a prioridade no embarque para idosos acima de 60 anos, gestantes, lactantes, mulheres com crianças de colo, deficientes, veículos com cargas perecíveis, ambulâncias e viaturas policiais, de bombeiros e militares, dentre outros, motivo pelo qual aproximadamente 15% da capacidade das embarcações é destinada ao atendimento desse público, impactando, também, no tempo de embarque dos demais veículos na fila.

A DERSA disponibiliza ainda, pela internet, o "Serviço de Hora Marcada" pelo qual os usuários podem agendar com antecedência o horário de embarque e facilitar a programação de viagem, por meio do site "www.viadigital.sp.gov.br". Atualmente são disponibilizadas 20 vagas por hora para o serviço.

Item 05: "Regularização dos problemas relatados"

A Travessia São Sebastião-Ilhabela tem capacidade operacional instalada suficiente para atender a demanda atual média de veículos. Considerando tratar-se de ligação entre municípios que desenvolvem e incentivam o turismo, pelas praias e estrutura de veraneio, o tráfego que passa pela Travessia é sazonal com picos de demanda nos feriados prolongados, temporada de verão, etc.

Na ocorrência dos picos e em curtos e específicos intervalos de tempo, a demanda é maior do que a capacidade operacional instalada, gerando tempo para embarque acima do normal.

Destaco que, de 2011 até agora, o Governo do Estado tem investido nesta Travessia, construindo duas novas embarcações (FB-29 e FB-30), reformando e modernizando três outras embarcações (FB-11, FB-18 e FB-20), que também ocorre atualmente, com a embarcação FB-Valda II, cuja previsão de retorno ao tráfego é no mês de maio próximo. Ressalte-se, ainda, que durante o ano em curso, está prevista a reforma e modernização do *Ferry Boat* FB-25, maior embarcação da frota.

Item 06: "Acidente ocasionado no dia 09 de novembro de 2015".

No dia 09/11/2015 ocorreu um acidente com a ponte móvel existente no lado sul em São Sebastião (que é parte das estruturas de acesso às balsas da Travessia São Sebastião-Ilhabela) durante a passagem de um caminhão carregado com areia, com evidente excesso de peso.

Essa ponte foi reformada e recapitada, sendo reclassificada do trem tipo classe 12 (capacidade para receber veículo com peso bruto total de até 12 toneladas) para o de classe 24, e entregue ao tráfego no dia 15/11/2015.

A DERSA também realizou o mesmo serviço na ponte móvel do lado sul de Ilhabela, entregando-a ao tráfego em 26/11/2015. Complementando estes serviços, foi realizado também a reforma da ponte móvel localizada no lado norte em São Sebastião, mantendo-a na classe 12.

Apesar do acidente ocorrido, o acesso a Ilhabela pelos veículos que utilizam a Travessia não foi interrompido, tendo sido apenas restringido o limite de peso total bruto em 10 toneladas para os veículos de carga, entre os dias 09 e 15/11/2015.

No período entre os dias 09/11 a 19/12/2015 foram transportados 181.412 veículos nesta Travessia. Saliente-se ainda que, no período compreendido entre os dias 28/12/2015 e 3/1/2016, foram nela transportados 46.268 veículos.

Respeitosamente,



LAURENCE CASAGRANDE LOURENÇO
Diretor Presidente